



INSTITUIÇÃO PARTICULAR
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO E CONTAS

ANEXO AO BALANÇO

E

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

ANO 2017

Balanço - (modelo para ESNL) em
31/12/2017
(montantes em euros)

Centro Social Santa Eufémia

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	792.943,05	740.844,62
Ativos intangíveis	5	32,52	97,51
		792.975,57	740.942,13
Ativo corrente			
Inventários	7	4.910,66	2.871,06
Créditos a receber	8	9.269,39	10.217,59
Estado e outros entes públicos		2.591,64	2.190,55
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	8	2.938,00	2.068,00
Diferimentos		348,36	735,23
Caixa e depósitos bancários		99.399,86	119.361,96
		119.457,91	137.444,39
Total do ativo		912.433,48	878.386,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.3	10.245,09	10.245,09
Resultados transitados		401.885,87	383.610,51
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	11.3	331.150,53	304.122,47
Resultado líquido do período		2.788,47	18.275,36
Total dos fundos patrimoniais		746.069,96	716.253,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11.8	100.000,00	100.000,00
		100.000,00	100.000,00
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		9.010,51	7.855,43
Outros passivos correntes		57.353,01	54.277,66
		66.363,52	62.133,09
Total do passivo		166.363,52	162.133,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		912.433,48	878.386,52

O Contabilista Certificado Nº 8732

João Eudécio Marques
João Eudécio Marques

A Direção

Maria do Rosário Fátima
Maria do Rosário Fátima

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em**

Centro Social Santa Eufémia

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		336.458,09	326.454,61
Pagamentos a fornecedores		132.480,61	151.675,34
Pagamentos ao pessoal		387.513,16	362.632,71
Caixa gerada pelas operações		(183.535,68)	(187.853,44)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(932,71)	
Outros recebimentos/pagamentos		221.379,37	205.042,37
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		38.776,40	17.188,93
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	58.834,69	121.542,78
<i>Outros ativos</i>		(221,73)	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			133,03
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(58.612,96)	(121.409,75)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			(100.000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>		125,54	151,90
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(125,54)	99.848,10
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(19.962,10)	(4.372,72)
Caixa e seus equivalentes no início do período		119.361,96	123.734,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		99.399,86	119.361,96

O Contabilista Certificado Nº 8732

Isabel Induráin
Isabel Induráin

A Direcção

Maria do Rosário

Maria do Rosário
Maria do Rosário



INSTITUIÇÃO PARTICULAR
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social Santa Eufémia

ANO : 2017

ÍNDICE

[Handwritten signatures and initials]

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários

- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 10.3 Principais doadores / fontes de fundos

- 11 - Instrumentos financeiros**
 - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 11.5.1 Dívidas a fornecedores

11.8 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.3 Informação por mercado geográfico

15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

20 - Fluxos de caixa

20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

[Handwritten signatures and initials]

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Santa Eufémia

Sede social: Largo da Igreja, nº 4 Chancelaria
Endereço eletrónico: csseufemia@mail.telepac.pt
Web: <http://www.csseufemia.udipss.org/index.php>
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Primeira adoção de novo referencial contabilístico

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adoção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Alterações de políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional

utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Instituição não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

Balço - (modelo para ESNL) - Ativos fixos tangíveis

Balço - (modelo para ESNL) - Bens do património histórico e cultural

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

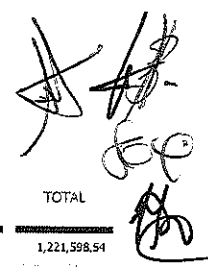
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:



Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	67.500,00	539.631,91	130.378,40	96.408,56	42.797,67		82.491,97	262.390,03		1.221.598,54
Depreciações acumuladas		195.438,19	126.595,14	96.408,56	39.905,65		78.508,44			536.855,98
Saldo no início do período	67.500,00	344.193,72	3.783,26		2.892,02		3.983,53	262.390,03		684.742,56
Variações do período		(10.564,26)	(970,15)	1.148,03	2.995,76		(1.748,75)	61.459,53		52.320,16
Total de aumentos	135,13	30.300,00	565,00	1.476,00	4.608,53			61.459,53		
Total diminuições		10.564,26	1.535,15	327,97	2.003,90		1.334,29			15.765,57
Depreciações do período		10.564,26	1.535,15	327,97	2.003,90		1.334,29			15.765,57
Outras transferências	(135,13)	(30.300,00)	(4.936,89)		(557,93)		(3.779,55)			68.085,73
Saldo no fim do período	67.500,00	333.629,46	2.813,11	1.148,03	5.887,78		2.234,78	323.849,56		737.062,72
Valor bruto no fim do período	67.500,00	539.631,91	126.006,51	97.094,56	46.848,28		78.712,41	323.849,56		1.280.433,23
Depreciações acumuladas no fim do período		206.002,45	123.193,40	96.736,53	49.960,50		76.477,63			543.370,51

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	67.500,00	539.631,91	130.378,40	96.408,56	42.074,64		82.491,97	141.570,28		1.100.055,76
Depreciações acumuladas		184.873,93	125.082,40	96.408,56	38.537,21		76.577,68			521.479,78
Saldo no início do período	67.500,00	354.757,98	5.296,00		3.537,43		5.914,29	141.570,28		576.575,98
Variações do período		(10.564,26)	(1.512,74)		(645,41)		(1.930,76)	120.819,75		106.166,58
Total de aumentos			723,03					120.819,75		121.542,78
Aquisições em primeira mão			723,03					120.819,75		121.542,78
Total diminuições		10.564,26	1.512,74		1.838,04		1.461,16			15.376,20
Depreciações do período		10.564,26	1.512,74		1.838,04		1.461,16			15.376,20
Outras transferências			(723,03)		1.192,63		(469,60)			0,00
Saldo no fim do período	67.500,00	344.193,72	3.783,26		2.892,02		3.983,53	262.390,03		684.742,56
Valor bruto no fim do período	67.500,00	539.631,91	130.378,40	96.408,56	42.797,67		82.491,97	262.390,03		1.221.598,54
Depreciações acumuladas no fim do período		195.438,19	126.595,14	96.408,56	39.905,65		78.508,44			536.855,98

5 - Ativos intangíveis

Balanço - (modelo para ESNL) - Ativos intangíveis

Balanço - (modelo para ESNL) - Excedentes de revalorização

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			449,99					449,99
Amortizações acumuladas totais no fim do período			417,47					417,47
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			449,99					449,99
Amortizações acumuladas			352,48					352,48
Saldo no início do período			97,51					97,51
Variações de período								
Total de aumentos								
Amortizações do período			64,99					64,99
Total diminuições			64,99					64,99
Saldo no final do período			32,52					32,52

Quadro comparativo

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			449,99					449,99
Amortizações acumuladas totais no fim do período			352,48					352,48
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			449,99					449,99
Amortizações acumuladas			264,12					264,12
Saldo no início do período			185,87					185,87
Variações de período			(88,36)					(88,36)
Total de aumentos								
Amortizações do período			88,36					88,36
Total diminuições			88,36					88,36
Saldo no final do período			97,51					97,51

Balço - (modelo para ESNL) - Inventários

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Variação nos inventários da produção

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Par. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais		2,871.06	2,871.06		2,229.88	2,229.88
Compras	1,902.38	65,351.03	67,253.41	1,568.23	68,283.46	69,851.69
Reclassificação e regularização de inventários		3,053.04	3,063.04		667.23	667.23
Inventários finais		4,910.66	4,910.66		2,871.06	2,871.06
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1,902.38	66,374.47	68,276.85	1,568.23	68,309.51	69,877.74
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Vendas e serviços prestados

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Fornecimentos e serviços externos

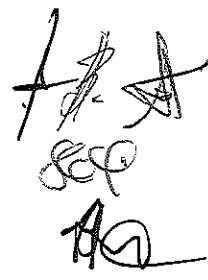
Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outros rendimentos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e rendimentos similares obtidos

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	335,508.93	324,461.63
Juros		133.03
Total	335,508.93	324,594.66

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos



 A. A.

 sep

 AD

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	29,775.04	36,730.71
Trabalhos especializados	6,146.74	3,243.95
Honorários	18,220.64	20,226.60
Conservação e reparação	5,407.66	13,260.16
Materiais	3,594.14	2,653.31
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1,574.30	1,514.15
Livros e documentação técnica	171.66	382.40
Material de escritório	1,810.68	736.76
Outros	37.50	20.00
Energia e fluidos	30,760.03	33,623.59
Eletricidade	11,184.23	12,348.79
Combustíveis	3,088.76	3,045.26
Água	3,838.35	3,568.42
Outros	12,648.69	14,661.12
Deslocações, estadas e transportes	392.47	342.69
Deslocações e estadas	392.47	342.69
Serviços diversos	4,167.74	7,664.87
Comunicação	1,026.04	1,357.71
Seguros	1,350.77	1,984.14
Contencioso e notariado	64.48	630.78
Despesas de representação	50.00	120.00
Outros serviços	1,676.45	3,572.24
Total	68,689.42	81,015.17

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Balanço - (modelo para ESNL) - Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Subsídios, doações e legados à exploração

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

Não houve doações no ano de 2017.

11 - Instrumentos financeiros

[Handwritten signatures and initials]

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10,245.09			10,245.09
Resultados transitados	383,610.51		18,275.36	401,885.87
Outras variações nos capitais próprios	304,122.47		27,028.06	331,150.53
Subsídios	100,049.57		(2,913.44)	97,136.13
Doações	204,072.90		29,941.50	234,014.40
Total	697,978.07		45,303.42	743,281.49

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10,245.09			10,245.09
Resultados transitados	392,718.03	9,107.52		383,610.51
Outras variações nos capitais próprios	307,394.41	3,271.94		304,122.47
Subsídios	102,963.01	2,913.44		100,049.57
Doações	204,431.40	358.50		204,072.90
Total	710,357.53	12,379.46		697,978.07

11.5.1. Dívidas a fornecedores

Não existem dívidas a fornecedores.

11.8. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Financiamento na CCAM em 29 de Julho de 2016, para a construção do novo Lar, no montante de 450 000,00 €, sendo utilizada a parcela de 100 000,00 € no ano de 2016. O empréstimo é concedido pelo prazo de 144 meses com período de carência de reembolso de capital de 24 meses a contar da data do contrato.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Dívidas a Instituições de crédito	100,000.00	100,000.00
Total	100,000.00	100,000.00

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Balanco - (modelo para ESNL) - Fundos patrimoniais

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	335,508.93			335,508.93
Compras	67,253.41			67,253.41
Fornecimentos e serviços externos	68,689.42			68,689.42
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	324,461.63			324,461.63
Compras	69,851.69			69,851.69
Fornecimentos e serviços externos	81,015.17			81,015.17
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Não existem contribuições em mora à Segurança Social.

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5,496.28	204,124.30	206,151.21	3,469.37
Depósitos à ordem	108,732.65	762,607.57	780,542.76	90,797.46
Outros depósitos bancários	5,133.03			5,133.03
Total	119,361.96	966,731.87	986,693.97	99,399.86

[Handwritten signatures and initials]

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	4,920.92	233,728.91	233,153.55	5,496.28
Depósitos à ordem	40,813.76	897,983.51	830,064.62	108,732.65
Outros depósitos bancários	78,000.00	78,133.03	151,000.00	5,133.03
Total	123,734.68	1,209,845.45	1,214,218.17	119,361.96

Chancelaria, 8 de Abril de 2018

O Contabilista Certificado Nº 8732

[Handwritten signature]
João Frederico Marques

[Handwritten signatures and initials]

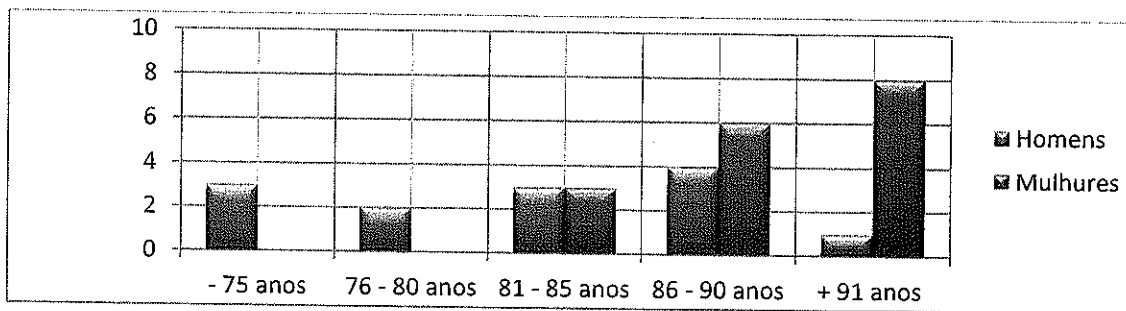
O envelhecimento é um processo natural e irreversível que deve ser acompanhado dos cuidados adequados.

O Centro Social de Santa Eufémia através das respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, procura oferecer um serviço de qualidade, aliado a novos conceitos de gestão, de modo a contribuir para o bem-estar dos seus utentes.

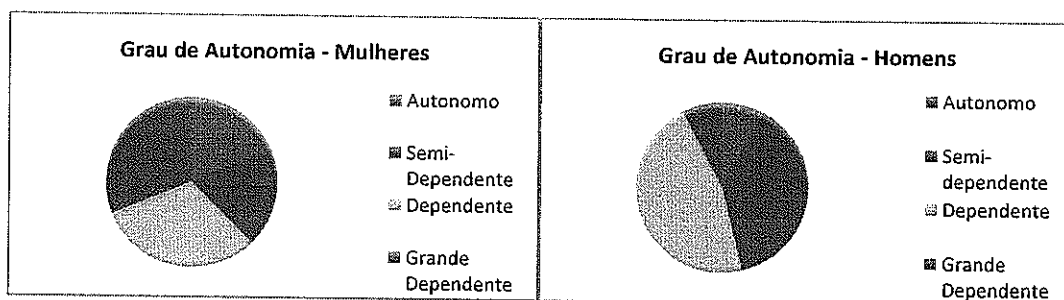
I- Respostas Sociais

□ Estrutura residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

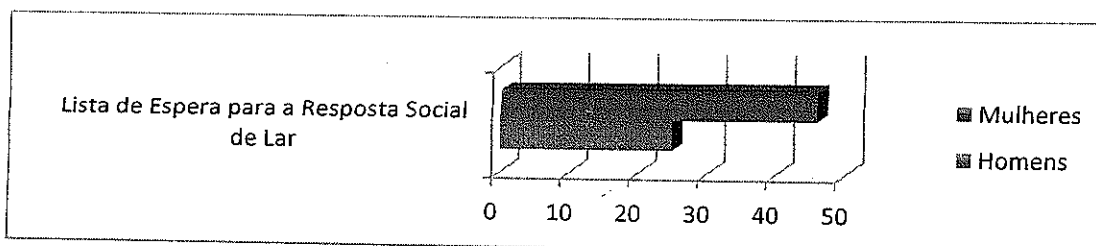
A ERPI é um alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia. Esta resposta social é na sua maioria frequentada por mulheres com uma média de idades elevada, como se pode verificar pelo gráfico a seguir apresentado.



O aumento da esperança média de vida, tem como consequência direta o aumento do número de utentes em situação de maior dependência.



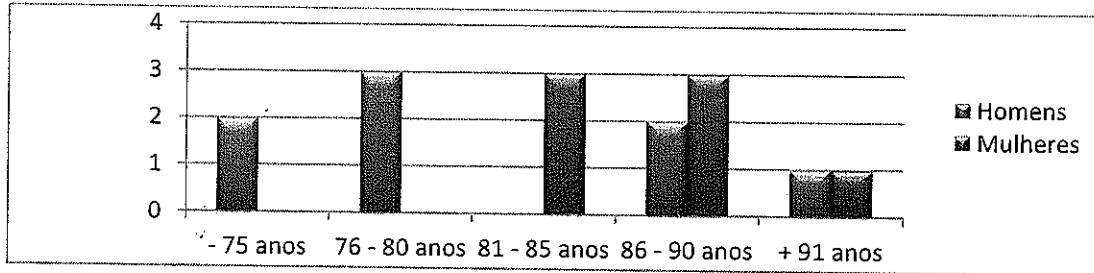
No que se refere ao número de pessoas em lista de espera, esta não sofreu grandes alterações em relação a anos anteriores



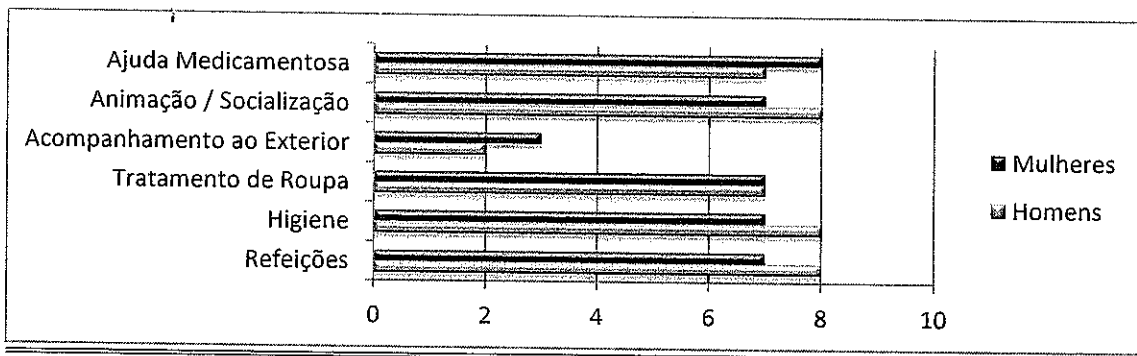
[Handwritten signatures and initials]

□ **Centro de Dia**

O Centro de Dia tem por objetivo prestar apoio a todos os idosos que se encontrem em situação de carência ou disfunção social ou familiar. Durante o presente ano, os utentes abrangidos por esta resposta social encontram-se assim distribuídos:



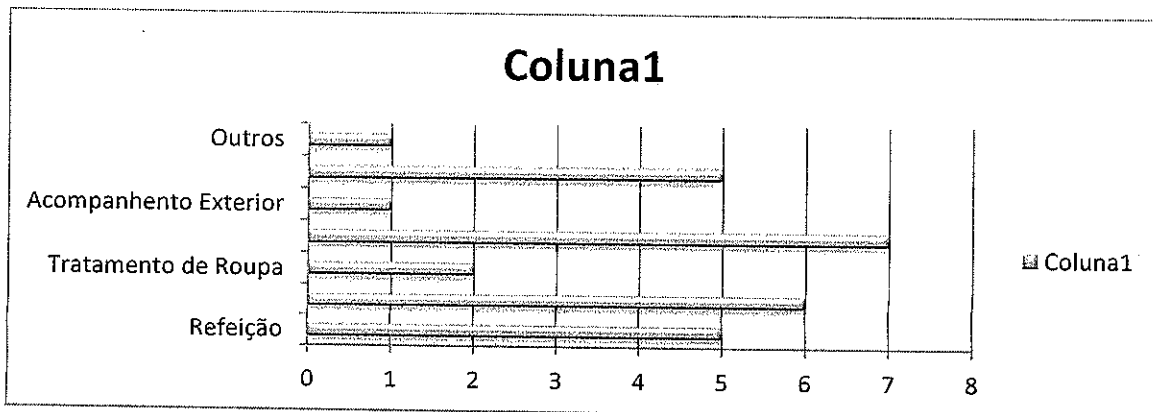
No que diz respeito aos serviços prestados pelo Centro de Dia, que surgem como um complemento à própria família, os utentes encontram-se assim distribuídos:



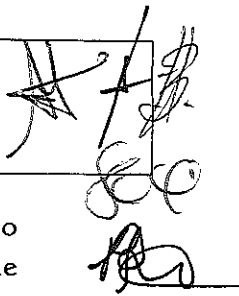
□ **SAD**

A resposta social de Serviço Apoio Domiciliário, consiste na prestação de cuidados individuais e personalizados no domicílio.

Este serviço prestou em média apoio a 8 utentes/mês, que se encontram assim distribuídos pelos diversos serviços:



A população abrangida pelo Serviço de Apoio Domiciliário usufrui essencialmente de 2 a 3 serviços cada, sendo que os utentes que usufruem do



fornecimento de refeição são na sua maioria indivíduos autónomos, ao contrário dos utentes de higiene pessoal, que são pessoas com elevado grau de dependência face a terceiros. As solicitações para serviços de apoio na medicação, consultas e exames também tem vindo a aumentar.

O serviço de animação e socialização, em que a animadora sociocultural, se desloca a casa dos utentes também foi uma mais valia.

2 - Serviços

O contato diário com os utentes exige, por parte das funcionárias, uma disponibilidade constante. Para fazer face a tal, esta Instituição possui um quadro de pessoal composto por 36 colaboradoras. Este número tem sofrido um aumento, o que se fica a dever à necessidade de contratação a tempo indeterminado para fazer face a várias baixas médicas prolongadas.

□ Serviço Social

O papel deste serviço prende-se com a análise e avaliação das necessidades dos utentes e famílias, procurando com a sua intervenção, contribuir para o seu bem-estar. Este serviço é constituído por uma equipa de duas Técnicas Superiores de Serviço Social.

□ Apoio Direto

Este serviço conta com uma equipa de dezasseis funcionárias, em turnos rotativos, que apoiam os utentes de lar, sobretudo nos cuidados de higiene, conforto e alimentação.

□ Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia é assegurado por uma equipa de onze funcionárias, que, em sistema de rotatividade prestam cuidados de higiene e conforto, e asseguram o transporte das refeições.

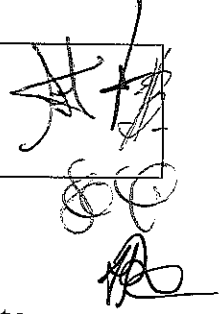
Sempre que necessário esta equipa também presta serviço na resposta social Lar.

□ Cozinha

A equipa deste serviço é composta por duas cozinheiras e uma ajudante de cozinha. Este serviço é utilizado por todas as respostas sociais da Instituição, sendo que em média são servidas por mês 2500 refeições.

□ Lavandaria

Este serviço é assegurado por duas funcionárias a tempo inteiro, e é comum a todas as respostas sociais da Instituição, mas com maior incidência na resposta social de Lar.



□ **Serviço Administrativo**

Funciona de segunda a sexta-feira, assegurado por uma funcionária, que trata todo o serviço relacionado com a contabilidade da Instituição.

□ **Animação e Convívio**

Este serviço procura dinamizar atividades que motivem os utentes, sendo assegurado por uma animadora sociocultural.

□ **Outros Serviços**

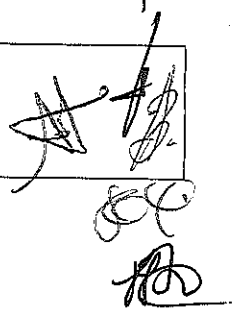
A instituição dispõe ainda de outros serviços, tais como:

- Médico - A Instituição tem uma avença com um médico que se desloca à Instituição uma vez por semana ou sempre que necessário;
- Enfermagem - serviço assegurado por uma enfermeira externa à Instituição, em serviço de avença, que desenvolve o seu trabalho em parceria com os restantes profissionais da Instituição;
- Serviço de limpeza - que é assegurado, de modo geral, por todas as funcionárias;
- Higiene, segurança e medicina no trabalho - realizado por uma empresa externa, que realiza auditorias às instalações e equipamentos da Instituição, assim como os exames médicos obrigatórios aos colaboradores;
- Sistema HACCP- sistema que assegura a prática das normas a nível de higiene e confeção de alimentos, através de uma empresa externa;

3 - Parcerias

Durante o presente ano, o Centro Social de Santa Eufémia, também desenvolveu parcerias/ protocolos com várias entidades, nomeadamente:

- Instituto da Segurança Social, através da celebração de protocolos de cooperação a nível das diversas respostas sociais;
- Município de Torres Novas, nomeadamente do programa da Rede Social;
- IEFP com o qual foram celebrados várias candidaturas, a nível de Contrato Emprego - Inserção, Contrato Emprego - Inserção.



4 - Resumo das Atividades

As atividades desenvolvidas têm como principal objetivo promover o envelhecimento ativo.

No que diz respeito as atividades de convívio e animação tem-se verificado um aumento gradual do número de participantes nas mesmas, o que se fica a dever ao empenho da animadora sociocultural na motivação dos utentes, tendo sempre em conta os seus interesses.

Das atividades de animação realizadas durante o presente ano, destacamos a realização de um arraial de santos populares, que envolveu todos os utentes e funcionárias da instituição.

Os dirigentes e funcionárias, também participaram em várias sessões de esclarecimento e encontros temáticos.

5 - Plano de Atividades para 2016

- **Atividades de convívio e animação** – que engloba não só atividades a realizar na Instituição, mas também com outras IPSS. (plano em anexo)
- **Ações de formação**– para dirigentes e funcionárias
- **Ações de sensibilização** – para utentes e familiares, com especial ênfase na temática do envelhecimento saudável e ativo.
- **Realização de obras de manutenção e aquisição de material diverso para a Instituição.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS DO ANO 2017

Senhores, Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, designadamente da alínea c) do artigo 44º dos Estatutos, submetemos à apreciação de V.Exas., o nosso parecer sobre as contas do ano de 2017 do Centro Social Santa Eufémia.

O Conselho Fiscal analisou as contas de 2017, apresentadas pela Direção e procedeu à análise comparativa com o documento homólogo referente ao ano anterior.

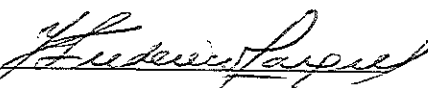
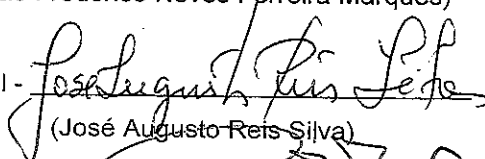
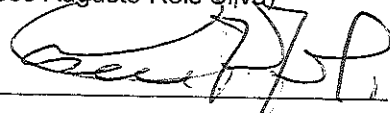
Verifica-se que os Gastos e Rendimentos estão apresentados de forma credível e de acordo com os respectivos documentos contabilísticos, sendo o resultado apurado positivo no valor de 2 788,47 € (dois mil setecentos e oitenta e oito euros e quarenta e sete cêntimos), pelo que se considera estarem reunidas as condições necessárias para sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Assim, temos a honra de propor à digna Assembleia Geral que:

APROVE AS CONTAS DO ANO DE 2017.

Chancelaria, 08 de abril de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente - 
(João Frederico Neves Ferreira Marques)
Vogal - 
(José Augusto Reis Silva)
Vogal - 
(Manuel Luís Santos Grilo)